



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

# BOLETIM INFORMATIVO

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

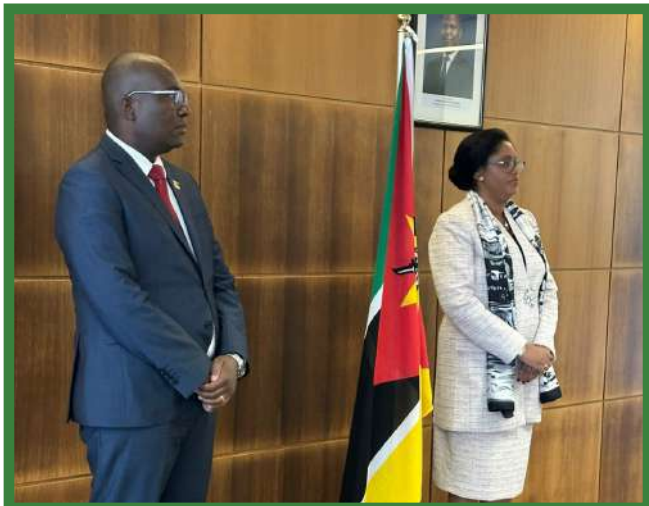
AGOSTO DE 2025 - EDIÇÃO 120 - WWW.MF.GOV.MZ



**EM FOCO**

## AFRICA50 GARANTE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS COM O GOVERNO DE MOÇAMBIQUE

PÁG. 3



## DESTAQUE

**MINISTRA DAS FINANÇAS EMPOSSA NOVOS DIRIGENTES E EXIGE DINAMISMO**

PÁG. 4



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
**MINISTERIO DAS FINANÇAS**

## **CARTA DE SERVIÇOS**

### **Natureza**

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

### **Missão**

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

### **Visão**

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

### **Valores**

Meritocracia, Eficiência e Focalização.

### **Serviços Essenciais**

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguro se de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação de Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.



# Africa50 Garante Investimentos em Infra-estruturas com o Governo de Moçambique



*A nossa visão é de construir um Moçambique industrializado, competitivo e inclusivo, onde o sector privado é o parceiro essencial na geração de riqueza, emprego e inovação.*

O Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, foi palco na manhã desta Quarta-feira, da realização da Assembleia Geral Anual de Accionistas do Africa50.

No seu discurso de abertura do evento, o Presidente da República de Moçambique, Daniel Chapo, disse que Assembleia Geral do Africa50, reveste-se de grande significado para Moçambique e para o continente africano.

O Africa50 é para Moçambique, um parceiro central na concretização da visão que nós temos para os próximos anos. Desde a nossa adesão em 2024, temos agido rapidamente para aprofundar a cooperação e transformar ideias em

projectos estruturantes que permitem desenvolver Moçambique, criar emprego para a nossa juventude, gerar renda para a nossa população, prover mais recursos para o Cofre de Estado e investirmos no desenvolvimento económico, social, ambiental, cultural e sustentável deste nosso Moçambique, sublinhou.

A Ministra das Finanças, Carla Loveira intervindo na cerimónia, disse que ao nível do Ministério das Finanças, uma das áreas de foco é a forma como é financiado o desenvolvimento de infraestruturas e todas as demais necessidades do país para impulsionar um crescimento económico inclusivo e sustentável.

É neste contexto que a nossa adesão ao Africa50 como accionista baseia-se no pressuposto de vantagens mútuas, isto é, subscrevemos a esta organização para que, nos apoie em diversos segmentos de actuação, com destaque para, desenvolvimento de Projectos, para torna-los bancáveis; aceleração do financiamento de infraestruturas e injeção de capital para dinamizar o crescimento económico, frisou a dirigente.

Por seu turno, o PCA do Africa50, Alain Ebobissé, garantiu que a sua instituição financeira vai apoiar o desenvolvimento do país priorizando os sectores de energia, transporte e comunicação digital.



Com efeito, estamos em Moçambique para partilhar ideias sobre o que queremos para África e para o nosso continente, vamos igualmente testemunhar neste evento a assinatura de memorandos de entendimento para a emissão de Licenças de Fibra numa base Acelerada, Desenvolvimento de um

Novo Centro de Dados, denominado Projecto East2West, e Memorando de Entendimento de três linhas de transporte e subestações associadas, em regime de Transmissão Independente de Energia (IPT), em parceria com a *PowerGrid Corporation of India* e a Electricidade de Moçambique (EDM).

Refira-se que o Africa50 é uma organização Pan-africana criada pelos Governos africanos para impulsionar a aceleração de desenvolvimento e investimento em infraestruturas. Moçambique aderiu ao Africa50 no dia 09 de Fevereiro de 2024, tornando-se membro accionista com plenos direitos.



## DESTAQUE

# Ministra das Finanças Empossa Novos Dirigentes e Exige Dinamismo



O destaque nos nomeados vai para o novo Director Nacional do Orçamento, Khopre Munapeia e Alfredo Mutombene, empossado ao cargo de Director Nacional de Análises Fiscais e Financeiras, por sinal, é uma unidade orgânica nova na instituição.

Náona Kambala, empossada ao cargo de Directora Nacional de

Administração e Recursos Humanos, Augusto Zopene, empossado ao cargo de Director Nacional Adjunto do Orçamento, Aurélio Tinga, empossado ao cargo de Director Nacional Adjunto da Contabilidade Pública, Domingos Lambo e Augusto Tacaríndua empossados aos cargos de Assesores do Ministro, Manuel Quinze, empossado ao cargo de Director

Em comissão de serviço e por despachos separados de 28 de Fevereiro, 28 de Julho, 29 de Julho e de 20 de Agosto de 2025, a Ministra das Finanças, conferiu posse a trinta e quatro (34) gestores para cargos de direcção e chefia, a quem exortou maior dinamismo orientada para resultados.

Os recém-empossados, ontem 21 de Agosto, foram igualmente incumbidos a privilegiar o combate à corrupção e práticas que lesam a credibilidade das instituições públicas e seus funcionários. Igualmente falou das movimentações dos funcionários da Direcção Nacional do Tesouro e Cooperação Financeira, como forma de reduzir a zero as práticas corruptas naquele sector.

Geral dos Serviços Comuns na Autoridade Tributária, Osvaldo Jorge da Silva, empossado ao cargo de Director Geral do Gabinete do Controlo Interno, Katia Murgy, empossada ao cargo de Directora Geral do Gabinete do Planeamento, Estudos e Cooperação Internacional, Ludovina Uache de Manuel, empossada ao cargo de Directora Geral Adjunto das Alfandêgas,



Luís Pereira, empossado ao cargo de Director Geral Adjunto dos Impostos, Amido Abdala, empossado ao cargo de Director Geral Adjunto dos Serviços Comuns, Sheila da Cunha Gonçalves, empossada ao cargo de Directora Geral Adjunto do Gabinete de Controlo Interno, Fernando Bande, empossado ao cargo de Director Geral Adjunto do Gabinete do Planeamento, Estudos e Cooperação Internacional.

Inocência Xavier da Barca, empossado ao cargo de Delegado Provincial da Inspeção Geral das Finanças na Província do Inhambane, Virgínia Mugabe, empossada ao cargo de Delegada Provincial da Inspeção Geral das Finanças na Província do Niassa, João Filipe João, empossado ao cargo de Director de Serviços de Auditoria e Fiscalização à Administração Directa na Inspeção Geral de Finanças, Emílio Fuel, empossado ao cargo de Chefe de Departamento Central de Comunicação e Imagem, Álvaro Bila, empossado ao cargo de Chefe de Departamento de Tutela Financeira e Empresarial, na Direcção Nacional de Tesouro e Cooperação Financeira, Felix Massangai, empossado ao cargo de Chefe de Departamento de Cooperação Financeira, na Direcção Nacional de Tesouro e Cooperação Financeira, Sandra António Amigos, empossada ao cargo de Chefe de Departamento de Gestão de Tesouraria, na Direcção Nacional de Tesouro e Cooperação Financeira, Nílvia Mamudo, empossada ao cargo de Chefe de Departamento de Planificação e Política Orçamental,

na Direcção Nacional de Orçamento, Mário Ussene Sorte, empossado ao cargo de Chefe de Departamento do Plano e Orçamento Central, na Direcção Nacional de Orçamento, Jorge Chindela, empossado ao cargo de Chefe de Departamento do Plano e Orçamento dos Órgãos Desconcentrados de Nível Local e das Entidades Descentralizadas, na Direcção Nacional de Orçamento, Elsie Ferrão, empossado ao cargo de Chefe de Departamento de Gestão do Plano e Orçamento, na Direcção Nacional de Orçamento, Pradip Amratlal, empossado ao cargo de Chefe de Departamento de Supervisão da Gestão do Fundo Soberano, na Direcção Nacional de Análises Fiscais e Financeiras, Afifa Alega Jamal, empossada ao cargo de Chefe de Departamento de Supervisão da Gestão Financeira dos Órgãos de Governação Descentralizada e das Autarquias Locais, na Direcção Nacional de Análises Fiscais e Financeiras, Maria Camélia Munheré, empossada ao cargo de Chefe de Departamento de Visto e Abonos, na Direcção Nacional da Contabilidade Pública, Dário

Antunes, empossado ao cargo de Chefe de Departamento de Normalização, Procedimentos e Fiscalização, na Direcção Nacional da Contabilidade Pública, Omar Aninho Bay, empossado ao cargo de Chefe de Departamento de Riscos Macro-Fiscais, na Direcção de Gestão de Riscos Fiscais, Nelson Mário de Melo, empossado ao cargo de Chefe de Departamento de Assuntos Jurídicos, na Direcção de Assuntos Jurídicos e Notariais, Sónia Joaquim de Deus, empossada ao cargo de Chefe de Departamento do Contencioso, na Direcção de Assuntos Jurídicos e Notariais, Dário Ferrão Michonga, empossado ao cargo de Chefe de Departamento do Cartório Notarial Privativo do Ministério das Finanças, na Direcção de Assuntos Jurídicos e Notariais, respectivamente.

Leia mais em:  
[WWW.MF.GOV.MZ](http://WWW.MF.GOV.MZ)





## Abertura da 60ª Edição da FACIM

# Assinados Contratos das Primeiras 3 Garantias do Fundo de Garantia Mutuária



No âmbito da realização, em Ricatla, Distrito de Marracuene, Província de Maputo, da Sexagésima Edição da Feira Internacional de Moçambique, (FACIM), a Ministra das Finanças, procedeu na passada segunda-feira, 25 de Agosto, à assinatura de contratos das primeiras 3 Garantias a serem celebradas entre a Sociedade de Garantia de Moçambique, representada pela Presidente do Conselho de Administração, Ana Beatriz Freitas e três bancos, o Banco Comercial e de Investimentos (BCI), representado pelo Presidente da Comissão Executiva, Francisco Machado Costa, o Standard Bank, representado pelo seu Administrador Delegado, Bernardo Aparício e por fim com o ABSA - Bank Moçambique, representado pelo seu *Chief Risk Office*, Alberto Piroto sob o testemunho do Presidente da República de Moçambique, Daniel Chapo.

Na sua intervenção, Carla Loveira disse que a assinatura dos Contratos de Garantia do Fundo de Garantia Mutuária representa um passo decisivo da estratégia de inclusão financeira e de dinamização da economia de Moçambique. Através das assinaturas de garantias que hoje testemunhamos será possível oferecer garantias complementares ao financiamento de micro, pequenas e médias empresas (MPME), abrindo caminho para que mais negócios em crescimento acedam ao crédito formal, mesmo na ausência de garantias tradicionais.

A titular das Finanças sublinhou que ao facilitar o acesso ao financiamento, o Fundo de Garantia Mutuária tornará visível uma nova geração de empreendedores moçambicanos que até hoje permanecia à margem do crédito

formal, não por falta de mérito, mas por ausência de instrumentos adequados.

O lançamento do Fundo é acompanhado por um investimento inicial de 40 milhões de dólares, com o apoio de parceiros nacionais e internacionais, a expectativa é que, nos primeiros cinco anos, mais de 15.000 MPME beneficiem de garantias que facilitem o acesso ao crédito formal.

Ademais, com cobertura nacional e foco em sectores produtivos prioritários, a iniciativa pretende não apenas reforçar o ecossistema de financiamento, mas também estimular a transição de milhares de operadores informais para o tecido económico estruturado, fomentando assim a criação de empregos, o aumento da produtividade e o desenvolvimento local, assegurou Carla Loveira.



Refira-se que nos próximos dias seguirão na linha, outras instituições financeiras que actuam no mercado nacional.

## A Moeda Electrónica Digital Revelou-se como Sendo o Motor da Dinamização da Inclusão Financeira em Moçambique - Carla Loveira



Foi lançada a 06 de Agosto, em Maputo, a Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF) 2025-2031, que visa assegurar o acesso e uso dos produtos e serviços financeiros de qualidade e acessíveis, através do conhecimento, confiança e segurança contribuindo para o crescimento económico sustentável e inclusivo e o bem-estar da população moçambicana.

No lançamento da ENIF, a Ministra das Finanças, disse que o documento surge na sequência da ENIF 2016–2022, representando não apenas o início de uma nova etapa, mas também a consolidação de um ciclo que lançou as bases fundamentais para a inclusão financeira em Moçambique.

*A nova ENIF 2025-2031, assente em quatro pilares, quer expandir o acesso aos produtos financeiros através da multiplicação de pontos de acesso e de serviços financeiros*

*digitais, incluindo a promoção de pagamentos digitais, melhoria do acesso ao crédito, criação de clima favorável para o investimento, a expansão dos seguros e do financiamento verde, garantiu Carla Loveira.*

A titular de finanças avançou igualmente que durante a implementação da ENIF 2016-2022, testemunhou-se avanços significativos, impulsionados pelo esforço coordenado do Governo, do Sector Financeiro e Parceiros de Desen-

*volvimento. Por isso, gostaria de expressar o meu reconhecimento a todos os sectores, que contribuíram de forma activa para o alcance dos resultados da primeira ENIF, que são visíveis, encorajadores e ajudam-nos a perspectivar melhor o futuro, enfatizou a dirigente*

Para o Governador do Banco de Moçambique (BdM), Rogério Zandamela, a ENIF 2025-2031, abre um novo capítulo na construção de um sistema financeiro mais justo, inclusivo e resiliente.



O timoneiro do banco central, garantiu que a ENIF 2025-2031, prevê uma estrutura de coordenação reformulada e mais funcional, através de um Comité Nacional de Inclusão Financeira (CNIF), que será o órgão central de governação, liderado pelo BdM e o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), com a participação de instituições-chave, tendo como notas de destaque, o aumento para 60% da percentagem da população adulta com uma conta bancária, a elevação de 20% para 30% da proporção de população adulta com acesso a crédito formal, a garantia de que 70% da população rural tenha uma conta de moeda electrónica, dos actuais 53%, o aumento de 17% para 31% da percentagem da população adulta com acesso a produtos de seguro, a ampliação de 14% para 27% a população adulta abrangida por regimes de pensões, a promoção da poupança formal, passando de 19% para 35% envolvendo activamente mulheres, jovens, idosos e pessoas com deficiência, sublinhou.

## Ministra das Finanças Recebe em Audiência com o PCA do Africa 50



No âmbito da Realização da Assembleia Geral de Accionistas do Africa50, a ter lugar em Maputo, amanhã, 13 de Agosto, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissan, a Ministra das Finanças, recebeu ontem, no seu Gabinete de Trabalho, o Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Africa50, Alain Ebobissé, num encontro centrado na promoção de oportunidades de investimento no País.

Na reunião, Carla Loveira passou em revista aquilo que se espera do Africa50 tendo sublinhado que com a realização deste evento, o País poderá obter benefícios pela exposição das oportunidades de investimento e promoção dos seus projectos estruturantes na área de energia, transportes, corredor de desenvolvimento e tecnologia de informação e comunicação.

Vai ser uma oportunidade, para Moçambique oferecer o seu potencial turístico e a diversidade do

mosaico cultural e gastronómico como um chamariz para alavancar o turismo nacional.

A assembleia Geral do Africa50 vai culminar com a celebração de assinaturas de memorandos de entendimento com o destaque para a Emissão de Licenças de Fibra numa base Acelerada e Desenvolvimento de um Novo Centro de Dados, denominado Projeto *East2West*. Inclui ainda a assinatura do memorando denominado

Posto Fronteiriço de Balcão Único, um Projecto que envolve a modernização e expansão do Posto Fronteiriço de Ressano Garcia para um Posto Fronteiriço de Balcão Único entre Moçambique e a África do Sul.

A Cerimónia de abertura da Assembleia Geral do Africa50 será feita pelo Presidente da República de Moçambique, Daniel Chapo e conta com a participação de cerca de 500 delegados provenientes dos



Estados membros, accionistas institucionais, representantes dos Governo e media local, regional e internacional.

## Abertura da 60ª Edição da FACIM

# MF Lança Flash Informativo da Dívida Pública



O Ministério das Finanças (MF) procedeu ontem (21), ao lançamento do instrumento que divulga dados estatísticos e outras temáticas relevantes da dívida pública do País denominado flash informativo.

O documento foi elaborado com vista a comunicar, partilhar com os diferentes intervenientes do mercado, em particular credores, investidores e a sociedade em geral.

Intervindo na ocasião, a Ministra das Finanças, Carla Loveira, disse que com o lançamento da 1.ª edição do Flash Informativo da Dívida Pública, representa um marco importante no reforço da transparência, da comunicação institucional e da responsabilidade fiscal do Governo de Moçambique.

*“Trata-se de um compromisso assumido pelo Governo no sentido de promover uma governação aberta e responsável, reforçando a confiança entre o Estado, os credores, investidores e os cidadãos”, salientou a dirigente.*

A titular do pelouro das Finanças referiu ainda que o Governo tem vindo a implementar medidas para reforçar a gestão de tesouraria e o planeamento orçamental. Essas medidas visam alinhar o plano de pagamentos com os fluxos de receitas, de modo a reduzir o risco de atrasos.

O Flash Informativo surge como um novo instrumento de comunicação do MF, coordenado pela Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública, que passará a ser publicado mensalmente, permitindo um acompanhamento regular e atempado da trajectória, estatísticas da dívida e das condições de financiamento do Estado.





# Carla Loveira procede ao encerramento da Mesa Redonda de Alto nível sobre Soluções Inovadoras para Acelerar o Desenvolvimento Sustentável



Sob o lema **Forjando um Novo Paradigma Africano de Financiamento do Desenvolvimento através da Inovação e parcerias num ambiente global em evolução** teve lugar a Mesa Redonda de Alto Nível, um diálogo entre Representantes de Instituições Financeiras, Fundos de Pensões, e Instituições Políticas, com diferentes objectivos, entre os quais, diagnosticar os actuais riscos, lacunas e oportunidades na economia dos países africanos ; Facilitar o diálogo entre as instituições africanas e os intervenientes financeiros globais; e Gerar recomendações práticas para fortalecer o financiamento do desenvolvimento numa era multipolar.

Carla Loveira, na qualidade de Presidente do Grupo TDB, procedeu ao encerramento da Mesa Redonda tendo destacado a necessidade de acelerar reformas no sistema financeiro internacional que melhorem o perfil de risco da região e atraiam capital com condições mais justas e previsíveis, sobretudo para micro, pequenas e médias empresas que são o motor do comércio intra-africano;

Bem como a necessidade de estabelecer parcerias mais equilibradas entre bancos comerciais, agências de crédito e instituições africanas de desenvolvimento, condição sine qua non para romper a dependência excessiva de financiamento externo condicionado.

A Presidente do Grupo TDB conclui agradecendo as contribuições valiosas fazendo votos para que a

mesa redonda fosse apenas o início de uma colaboração contínua para construir uma África inovadora, resiliente e sustentável.

*Leia mais em:*  
**WWW.MF.GOV.MZ**



## Ministra das Finanças na Assembleia Geral Anual do TDB em Kigali, Ruanda



A Ministra das Finanças, Carla Loveira, participou entre os dias 31 de Julho e 01 de Agosto, em Kigali, Ruanda, na Assembleia Geral Anual do Conselho dos Governadores do Grupo Banco de Desenvolvimento e Comércio da África Oriental e Austral (TDB), na qualidade de Presidente do Conselho de Governadores do Grupo TDB.

Moçambique é membro do TDB desde 2014, sendo subscritor de acções de classe A (soberanas) e de classe B (corporativas), através do Banco Nacional de Investimento (BNI), com enfoque no financiamento de operações do Sector Privado e do Sector Empresarial do Estado, para operações de exportação e importação. O TDB está presente em diversos investimentos nas áreas de transportes, infraestruturas, energia, agronegócio e gás natural.

Destaque para o Projecto de exploração e desenvolvimento do Gás Natural Liquefeito na Bacia de Rovuma ( USD 108,5 milhões); Subvenção de 100.000 dólares para um projeto de irrigação por bombagem de água movido a energia solar em Salane (Mapai, província

de Gaza); Reabilitação e aumento da capacidade do Papeline Beira-Feruca (Zimbabwe) da Companhia Papeline Mozambique Zimbabwe; Linha de Exportação de energia para Zimbabwe; Pomoção, transformação e exportação de cereais e grãos, com maior destaque para a castanha de caju, milho e gergelim, contribuindo para a geração de divisas para o nosso país, por um lado, e para o aumento da produção agrícola dos pequenos produtores, entre outros.

À margem da Assembleia Geral do Conselho de Governadores do Grupo Banco, Loveira manteve um encontro de cortesia com o novo Presidente do Banco Árabe Para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA), Abdullah Almu-saibeh.

O encontro serviu para passar em revista o ponto de situação dos diferentes projectos em curso em Moçambique e traçar caminhos para acelerar a sua conclusão.

O Destaque vai para o Projecto de Construção e Equipamento do Hospital Geral de Nampula, com um Acordo de Financiamento no valor de USD 9 Milhões do BADEA, assinado em 2012. *As obras do Projecto se encontram executadas a 90% e prevê-se o seu término em Setembro do ano corrente, garantiu a ministra durante a reunião.*

Em carteira, o BADEA mantém com Moçambique o Projecto de Construção e Apetrechamento dos Hospitais Distritais de Mecanhelas e Ngauma, em Niassa no qual o Acordo de Crédito foi assinado a 29 de Abril de 2024, no valor de USD



20.000.000,00 e o Projecto de Construção de Duas Escolas Secundárias em Tete e Nampula com um valor proposto de \$20.000.000,00 mais \$1.700.000,00 da contribuição do Estado.

Refira-se que o BADEA é uma instituição financeira multilateral internacional criada pelos Estados Árabes a 18 de Fevereiro de 1974, para apoiar programas e projectos de desenvolvimento nos Países Africanos e Árabes. A República de Moçambique mantém relações de cooperação com o BADEA desde 18 de Novembro de 1975.

O País beneficiou de mais de USD 260 milhões, através de créditos e donativos para o financiamento de

projectos nos sectores de infra-estruturas, agricultura e desenvolvimento rural, energia, indústria, financeiro, para além de programas especiais e assistência técnica. Na mesma assembleia, a Ministra das Finanças reviu o portfólio de Projectos com Novo Presidente do BADEA.

A Assembleia Geral Anual do TDB culminou com a eleição do novo Presidente do Conselho de Governadores do grupo TDB, Uzziel

Ndagijimana, Ministro das Finanças e do Planeamento Económico de Ruanda.

Leia mais em:  
[WWW.MF.GOV.MZ](http://WWW.MF.GOV.MZ)

## Ministra das Finanças Recebe Delegação do FMI



Num encontro que representa o *Kick Off* da Missão do Fundo Monetário Internacional, Carla Loveira, recebeu, ontem, 20 de Agosto, no seu Gabinete de Trabalho, a delegação do Fundo Monetário Internacional (FMI), chefiada por Pablo Lopez.

O encontro serviu para passar em revista a actual situação macroeconómica do país e as medidas de política do Governo para alavancar a economia nacional.

Carla Loveira falou das medidas de consolidação fiscal em curso, bem como as medidas para o sector reais tais como o Fundo de Desenvolvimento de Iniciativa Local, o Fundo

de Garantia Mutuária que visam ampliar o acesso ao crédito para MPME's e a iniciativas juvenis fomentando emprego, rendimento e maior actividade fiscal.

Por seu turno, Pablo Lopez falando dos objectivos da Missão frisou que tratava-se de uma visita exploratória para analisar e avaliar a posição fiscal e financeira de

Moçambique perante a uma crescente necessidade de financiamento da despesa pública, com particular destaque para a dívida pública.

A missão do FMI estende-se até ao dia 29 de Agosto e prevê encontros com Instituições do Governo, Sector Financeiro e Sector Privado.



## FACIM 2025

# BDM Actuará como Catalisador de Investimentos Estratégicos Oferecendo Financiamento Concessionado, considera João Macaringue



À margem dos debates em curso na 60ª Edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM) 2025, num evento que juntou representantes de instituições do governo, empresários, parceiros internacionais e estudantes, a sala seminários-2, foi palco na tarde desta quarta-feira, 27, em Ricatla, Maputo Província, de acolher o seminário de auscultação pública sobre a proposta de criação do Banco de Desenvolvimento de Moçambique (BDM).

Durante a sessão de socialização do projecto, em representação da Ministra das Finanças, o Coordenador de Reformas no Ministério das Finanças, João Macaringue, assegurou que o BDM vai actuar como catalisador de investimentos estratégicos oferecendo financiamento concessionado, capital próprio, garantias, produtos de comércio externo, gestão de fundos temáticos e finalmente, o suporte técnico.

De acordo com o responsável de reformas, o objectivo é legalizar a

instituição até ao final deste ano, *é nosso desejo que tenhamos o banco aprovado pela Assembleia da República para que o próximo ano se inicie a implementação*, assegurou.

Macaringue afirmou que o país encontra-se ainda na fase inicial de auscultação pública, o próximo passo será percorrer todas as províncias, recolher contributos, sistematizar e submeter o projecto ao Conselho de Ministros, para depois avançar para aprovação final no Parlamento”, anotou.

Para o coordenador, um dos pontos centrais do projecto é garantir a independência e transparência na gestão do banco evitando interferência política.

O BDM será determinante para transformar o discurso sobre o potencial de Moçambique em riqueza concreta para os cidadãos. *Como todos sabemos, o nosso País é rico em recursos naturais e culturais, não largamente explorados, também é um potencial estratégico pois, possui uma posição geográfica privilegiada e a*



*diversidade económica oferecem vantagens únicas para o comércio regional e internacional, temos desafio pela frente da transformação deste potencial em resultados concretos, progresso real, sustentável e inclusivo para todos os moçambicanos, finalizou a fonte.*

Intervindo na ocasião, na qualidade de painalista, o Presidente da mesa do CTA, Lucas Chachine, afirmou ser pertinente a criação do BDM, *pois, terá um papel crucial na mobilização de financiamento de longo prazo para sectores prioritários, com o destaque para transportes, habitação, energia, agricultura e industrialização, vai servir de certo modo como um catalisador de transformação económica,* anotou.



## MPD Reúne Grupo de Referência Nacional de Coordenação e Implementação dos ODS



*Cada ODS não é uma meta isolada, mas parte de uma rede de esforços interligados que, juntos, promovem dignidade, justiça e prosperidade para todos.*

O Ministério da Planificação e Desenvolvimento, (MPD) reuniu em Tchumene, Maputo Província, o Grupo de Referência Nacional (GRN) de Coordenação e Implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A reunião tinha em vista a actualização do GRN sobre o ponto de



situação dos indicadores dos ODS, Acções de Resposta à Agenda 2030, e engajar os diferentes stakeholders na elaboração da Segunda Revisão Nacional Voluntária de Moçambique 2026.

Com adopção da Agenda 2030, em Setembro de 2015, Moçambique implementou diversas medidas voltadas à operacionalização dos ODS, com destaque para integração dos ODS nos planos nacionais e orçamentos públicos.



Coube ao Nereno Jussar, técnico afecto à Direcção Nacional de Monitoria e Avaliação (DNMA) fazer a apresentação dos avanços e desafios que o país enfrenta na implementação dos diferentes ODS, dentre outros, Jussar destacou o ODS 13 (Combate às Alterações Climáticas) tendo sublinhado que é fundamental erguer infraestruturas resilientes, construção de defesas contra cheias e sistemas de alerta precoce, com tempo de antecipação aumentado de 1 para 6 dias e finalmente é preciso fazer a Promoção de medidas de saneamento e acesso à água potável, com metas de cobertura de 70% para água e 68% para saneamento.

Já no fim, Jussar, avançou que o País ainda enfrenta lacunas importantes, especialmente em áreas como educação de qualidade, igualdade de género e acção climática. Porém, os dados indicam *que estratégias baseadas em colaboração e evidência trazem resultados concretos*, anotou.

A reunião de três (3) dias, foi organizada pelo MPD, juntou Parceiros de Cooperação, Sociedade Civil, Sector Privado, academia e quadros de diferentes instituições do Estado.

## Noutro diapasão, o MPD Realizou a Reunião do Grupo de Referência Nacional dos ODS (GRN-ODS)



O Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD), realizou recentemente, em Tchumene, Província de Maputo, a Reunião do Grupo de Referência Nacional dos ODS (GRN-ODS), orientada pelos quadros da instituição, Abdul Razak e Evenilde Tamele, esta, na qualidade de Coordenadora dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Moçambique e Ponto Focal Nacional para os ODS e Agenda 2063.



O encontro que juntou quadros de instituições nacionais, sociedade civil e parceiros de cooperação, serviu para a discussão dos Termos de Referência para a Segundo Relatório de Revisão Nacional Voluntária de Moçambique 2026.



Na ocasião, Evenilde Tamele, partilhou os Termos de Referência no âmbito da elaboração do Segundo Relatório de Revisão Nacional Voluntária de Moçambique 2026 sobre ODS e a proposta de Cronograma geral de actividades até à apresentação do Relatório Nacional Voluntário de Moçambique, no Fórum Político de Alto Nível, das Nações Unidas, previsto para Julho de 2026.

A apresentação dos Termos de Referência aos membros do GRN-ODS visava a obtenção de consensos sobre a metodologia de trabalho e o papel de cada um dos actores de Desenvolvimento Nacional.

Com o debate que ainda está acontecendo, espera-se obter os Termos de Referência de consenso, harmonizados e consolidados para a validação e aprovação pelo Directivo do GRN-ODS e a posterior, a devida elaboração do plano de acção concreto para as diferentes áreas temáticas.

De referir que no decurso da sua apresentação, foram revitalizados os grupos temáticos de trabalho por áreas, com destaque para a área de governação, social, económica e por fim a área ambiental.

Para estes grupos constituídos por actores de desenvolvimento nacional, membros do GRN-ODS, e representantes do Governo, Socie-

dade Civil, Parceiros de Cooperação Internacional, Sector Privado, Parlamento, Academia, Associação Nacional dos Municípios de Moçambique (ANAMM) e outros foram apresentados os Termos de Referência que ainda estão sendo analisados e vão orientar todo o processo de revisão nacional voluntária para 2026.





# Os ODS falam daquilo que é desejo de cada um de nós, como também aspiração de todo o país, estamos diante de um processo de desenvolvimento, destaca Eugenio Simbine



Na sessão de encerramento da reunião, em representação da Secretária Permanente do (MPD) e na qualidade de membro do grupo de referência para área de energia, Eugénio Simbine, destacou que a reunião com o grupo de referência, serviu como catalisador de ideias que vão compor o Segundo Relatório de Revisão Nacional Voluntária de Moçambique 2026 sobre os ODS.

*Cada de um de nós se identifica com os ODS, nós somos parte activa do grupo de referência, passamos a ter um papel diferente e fundamental. Os ODS falam daquilo que é desejo de cada um de nós, como também aspiração de todo o país, estamos diante de um processo de desenvolvimento deste belo Moçambique.*

A fonte acrescentou que já foram criados grupos de trabalho, creio que não foram distribuídos por acaso. Estes grupos é que vão alimentar este processo de revisão nacional e comunitária que queremos que, até o próximo ano, tenha sucesso, frisou.

Leia mais em:  
[WWW.MF.GOV.MZ](http://WWW.MF.GOV.MZ)



# Gaza Actualiza-se sobre Guião Metodológico para Elaboração do PESOE 2026



Nos dias 5 e 6 de Agosto de 2025, decorreu, na sala de reuniões do Serviço Provincial da Economia e Finanças da Província de Gaza (SPEFG), uma capacitação técnica dedicada à divulgação do Guião Metodológico para a elaboração do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2026.

A formação foi conduzida no âmbito das orientações metodológicas previstas na Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro (Lei do SISTAFE), que estabelece as normas de organização e funcionamento do sistema financeiro do Estado.

A capacitação tinha em vista alinhar os processos de planificação e orçamentação de forma integrada, harmonizando o Plano Económico e Social (PES) com o Orçamento do Estado (OE) num único instrumento – o PESOE.

Participaram no encontro técnicos de planificação e de finanças dos Serviços e delegações provinciais bem como de alguns serviços distritais circunvizinhos (Xai-Xai, Limpopo e Chongoene).





A sessão abordou, entre outros pontos, as metas e objectivos definidos no PQG 2025-2029 e sua articulação com o PESOE 2026, visando melhorar a coerência e eficiência na gestão dos recursos públicos.



## Gaza Consciencializa Funcionários em Gênero e Mudanças Climáticas



No dia 13 de Agosto de 2025, os funcionários do Serviço Provincial da Economia e Finanças de Gaza, participaram de uma palestra orientada pelos Senhores Figueiredo de Araújo e Mónica Limpo, assessores do Programa *Climate Adaptive Living Facility (LoCAL)*.

Com o tema “Gênero e Mudanças Climáticas”, a sessão teve como objectivo a consciencialização dos técnicos do sector sobre a relevância da temática em Moçambique em particular e no mundo em geral.

Durante a palestra, foram revistos impactos diferenciados que as mudanças climáticas provocam nas comunidades, destacando o papel das mulheres e a importância da integração na perspectiva de gênero nas políticas e estratégias de adaptação e mitigação.



Foram apresentados exemplos práticos e dados que demonstram como a vulnerabilidade climática afecta de forma distinta homens e mulheres, reforçando a necessidade de fortalecer a participação feminina na tomada de decisões relacionadas à gestão de recursos e ao enfrentamento das mudanças climáticas.



## Serviços Provinciais da Economia e Finanças de Tete Fala de FDEL nos Distritos



*Os Serviços Provinciais da Economia e Finanças de Tete promovem capacitações de Formadores Provinciais no Contexto do Fundo de Desenvolvimento Económico Local (FDEL) dirigido pelos técnicos do Ministério da Planificação e Desenvolvimento (MPD).*

*Intervindo na formação, a Directora Provincial do Plano e Finanças de Tete, Paula Corda, apelou aos capacitados a ficarem mais atentos e focados em tudo que seria dito naquela sala de modo a poder fazer melhor réplica aos outros técnicos pelos distritos sobre o FDEL.*

*Como sabemos, o FDEL é um mecanismo de governação descentralizada de incentivo às iniciativas das comunidades locais no aumento da produção, geração de renda e criação de emprego, então, façamos desta oportunidade um meio de aprendizagem.*



## FICHA TÉCNICA

### Gabinete de Comunicação e Imagem DISP.REGº/GABINFO-DEC/2009

#### Director

Alfredo Mutombene

#### Edição e Desenho Gráfico

Emílio Fuel  
Lucrécia Nhabomba  
BOOST MEDIA, S.A

#### Redacção

Lucrécia Nhabomba  
Emílio Fuel  
Felisberto Matsinhe

#### Revisão

Messias Sofrinho

#### Fotografia

Emílio Fuel  
Jaime Guibango

#### Colaboradores

Domingos Chapungo (ISSM), Calima, Francisca e Maraneja (IGF), Nelsa (C. Maputo), Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Fenias Zimba (AT), Paula Bila e A. Nhabanga (BVM), Benjamim Portugal e Ângela E. Santo (AdZ), Mateus Matine (MARP), Ussene Bay (Gaza), Naftal (Inhambane), Lifitério (Sofala), Bento Lulú (Manica), Zainuro Mussa (Zambézia), Gonçalo e Rocha (Tete), Benedito Sabonete (Nampula), A. Mendonça (Cabo-Delgado), Benessone Bonomar (Niassa)

Av.10 de Novembro, Caixa Postal Nº 272  
Tlf: +258 (21) 327494 Fax: +258 (21) 315067  
Maputo - Moçambique Website: [www.mf.gov.mz](http://www.mf.gov.mz)